

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão"



ESPAÇO E SUBJETIVIDADE: O IMAGINÁRIO NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE ESPACIAL DOS LUGARES RECEPTIVOS AOS FESTEJOS RELIGIOSOS DO CARIRI CEARENSE.

Emanuel Silva dos Santos¹, Josier Ferreira da Silva²

Resumo: O Cariri Cearense, localizado ao sul do Ceará, é uma região de condições geoambientais diferenciadas de outras partes do semiárido nordestino, condiciona pela existência da Floresta Nacional do Araripe. Assim, essa pesquisa parte da investigação da caracterização cultural dos lugares tomando como referência a apropriação da dimensão física da paisagem pelo imaginário, bem como a sua materialidade do espaço historicamente construída em articulação com a afetividade da população que dele participa e convive, fazendo emergir a categoria de lugar. Partindo da leitura socioespacial vinculada à cultura, a operacionalidade dessa pesquisa permitirá uma leitura socioespacial vinculada às interpretações simbólicas dos elementos constituintes das paisagens e da materialidade historicamente construída voltada para o fortalecimento da compensação e do aproveitamento das condições geohistóricas do Cariri Cearense como uma tendência a ser institucionalizada pela Universidade Regional do Cariri na sua disponibilidade em contribuir com a dinâmica do desenvolvimento regional.

Palavras-chave: Espaço, Subjetividade, Festejos Religiosos, Religiosidade Popular

1. Introdução

O Cariri Cearense, localizado ao sul do Ceará, é uma região de condições geoambientais diferenciadas de outras partes do semiárido nordestino, condiciona pela existência da Floresta Nacional do Araripe. Estas condições naturais associadas às representações histórico-culturais se constituem nas principais características da paisagem regional.

A relação entre a sociedade e a natureza na ocupação e formação territorial e social do Cariri humanizou áreas urbanas e rurais, orientadas pela cultura dos colonizadores dotando-as de um sentido simbólico. Considerando o processo de

1 Discente da Universidade Regional do Cariri, email: emanuel.silva@urca.br

2 Docente da Universidade Federal do Cariri, email: josier.silva@urca.br

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão”



produção e transmissão de saberes espontâneos que constituem a concepção de mundo amparado em sua cultura, tendo o espaço como tendo mediador de apoio da memória.

Assim, esse trabalho viabilizou a investigação da caracterização cultural dos lugares tomando como referência a apropriação da dimensão física da paisagem pelo imaginário, bem como a sua materialidade do espaço historicamente construída em articulação com a afetividade da população que dele participa e convive, fazendo emergir a categoria de lugar. Tem-se como recorte espacial o horto e centro urbano de Juazeiro do Norte, os sítios Flores e São Joaquim e Centro urbano de Barbalha onde se operacionaliza a Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio de Barbalha.

2. Objetivo

- Estudar a abstração da materialidade do espaço como identidade espacial, orientada pelas representações simbólicas que projetam a relação afetiva dos sujeitos com os lugares enquanto cenário das festas religiosas.
- Contribuir através de estudos da relação entre sujeito, espaço e imaginário com as propostas de salvaguarda da cultura material e imaterial do Cariri.
- Estudar a interatividade entre o mundo subjetivo e o material, mediada pela atribuição de valores simbólicos que mediam a relação entre o físico e o imaginário no processo de caracterização dos lugares.

3. Metodologia

Este trabalho buscou contemplar o entendimento da relação entre espaço e subjetividade, tomando como referência as especificidades dos lugares que se projetam no Cariri integrando as paisagens culturais. Nesta perspectiva, recorreu-se a fenomenologia como metodologia de análise da cultura imanente dos espaços a serem investigados como potencialidades passíveis de serem investigados no campo da geografia cultural.

Assim sendo, a pesquisa elege a Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio e as Romarias de Juazeiro e a, respectivamente nos municípios de

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão"



Barbalha e Juazeiro do Norte, como lugares de investigação, condicionada pela simbologia religiosa que historicamente se materializa no espaço decorrente da manifestação da religiosidade que demarcam a especificidades simbólicas dos lugares de vivência da fé católica. A pesquisa foi realizada a partir da análise da interatividade entre os fatores físicos e humanos orientados pelas relações socioculturais que se projetam na formação espacial e territorial do Cariri.

4. Resultados

Após o levantamento bibliográfico, foi feita vetorizações a partir da plataforma Google Earth identificando espacialmente os lugares já citados de vivência da fé católica manifestada pelos festejos que neles se operacionalizam. Tem-se como propósito a identificação da identidade espacial e sua articulação com os sujeitos no campo da afetividade orientada por representações que demarcam a abstração do espaço vivido.



Figura 1: Localização espacial dos lugares de realização da Festa de Santo Antonio de Barbalha- CE. Fonte: Google Earth, 2020

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão"

ISSN 1983-8174



Figura 2: Localização espacial dos lugares de realização dos festejos religiosos em Juazeiro do Norte -CE. Fonte: Google Earth, 2020.

Os lugares escolhidos pelas pesquisas emergem historicamente dotados de grande potencialidade para a exploração dos elementos simbólicos da paisagem sob a ótica religiosa do catolicismo centradas nas devoções a Santo Antônio e ao padre Cícero.

Nesse sentido, também é possível ter como perspectiva a orientação as políticas públicas pra a convivência da memória do cariri, sobretudo a preservação dos lugares da memória com a dinâmica econômica e social do mundo globalizado, como a criação e tombamentos de centros históricos e lugares da memória, políticas de assistências a salvaguarda dos bens culturais materiais e imateriais desta região.

5. Conclusão

Nesse contexto é o Cariri cearense um laboratório de experiências do convívio entre as manifestações sociais vinculadas ao processo histórico de sua formação, incluindo os movimentos sociais e a cultura nordestina.

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão"



Nesta perspectiva a educação se impõe como uma necessidade de contribuir na formação da consciência ambiental e patrimonial que contribua para a promoção do desenvolvimento sustentável regional. A geografia cultural se apresenta como uma possibilidade de contribuição do processo de entendimento da percepção do espaço materializado pelo imaginário, atuando no campo da subjetividade em interação com os elementos simbólicos da paisagem.

A compreensão do Cariri, a partir de uma leitura cultural remete às especificidades regionais, num contexto interativo com a sociedade global, que necessita da educação como forma de promoção da sustentabilidade social e ambiental.

6. Agradecimentos

Externo meus agradecimentos ao financiamento da URCA/FECOP nesses pouco mais de um ano e ao professor Josier Ferreira pela confiança em me depositar essa pesquisa. Apesar de estarmos vivendo um ano atípico e muito difícil para todos, segui na tentativa de fazer um bom trabalho.

7. Referências

GRUNBERG, Evelina. **Educação Patrimonial — Utilização dos Bens Culturais como Recursos Educacionais.** Disponível em <www.pead.faced.ufrgs.br/sites/.../educacao_patrimonial.pdf>

HORTA, M. P. **O que é a Educação Patrimonial.** Disponível em <https://www.academia.edu/11935219/O_que_%C3%A9_a_Educa%C3%A7%C3%A3o_Patrimonial>

ROSENDAHL, Zeny. **Geografia da religião: uma proposição Temática.** Revista GEOUSP - Espaço e Tempo, São Paulo, N° 11, pp.9-19, 2002.

YÚDICE, George. **A conveniência da cultura: usos da cultura na era global.** Belo, Horizonte: Editora UFMG, 2006.